Notícias do dia 20 de setembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 7 | Número de veículos: 5

GAZETA DO ESTADO IMPRESSO - GO - GERAL
TCE - GO
Anápolis avança nas políticas sociais para as crianças de zero a seis anos 3

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Palácio Maguito Vilela sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta quarta-feira, 20 de setembro
..... 4

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Em ação do Setembro Verde, Casa sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta 4ª-feira, 20
..... 6

ENTRELINHAS GOIÁS - GOIÂNIA - GO - GOIÁS
TCE - GO
Detran terá de ampliar fiscalização sobre vistoria veicular 8

ENTRELINHAS GOIÁS - GOIÂNIA - GO - GOIÁS
TCE - GO
Detran terá ampliar fiscalização sobre vistoria veicular 9

ROTA JURÍDICA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
TCE-GO determina divulgação de honorários distribuídos aos procuradores do Estado
..... 10

BRASIL EM FOLHAS ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Em ação do Setembro Verde, Casa sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta 4ª-feira, 20
..... 11

Anápolis avança nas políticas sociais para as crianças de zero a seis anos

Anápolis segue avançando quando o assunto são as políticas socioassistenciais voltadas à primeira infância, etapa do desenvolvimento infantil compreendida entre zero e seis anos de idade. Na última semana, representantes da gestão municipal estiveram presentes no "Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo!", realizado em **Goiânia**, no auditório do Tribunal de Contas de **Goiás** (**TCE**-GO).

"Esta é mais uma etapa que reforça o nosso compromisso com as crianças anapolinas. Nós vamos fomentar os avanços nas políticas voltadas à primeira infância, mas temos pontos de partida, como o atendimento às famílias realizado pelos CRAS, a construção de novas creches e a ampliação do atendimento das que já existem. Além disso, temos o programa Voluntários de Coração, que dá suporte às mães gestantes, o programa Integração, que atende cerca de 1,3 mil crianças no contraturno escolar com atendimento multiprofissional da assistência social, da saúde, da educação, da cultura e do esporte, dentre inúmeras outras políticas já em execução no município", comentou a secretária municipal de Integração, Eerizania Freitas, que na ocasião representou o prefeito Roberto Naves.

A programação do evento, realizado pelo Comitê Goiano do **Pacto Nacional pela Primeira Infância**, contou com apresentações culturais, workshops e palestras, além dos debates fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância. Além disso, durante o evento foi realizado um ato simbólico, em que os prefeitos participantes firmaram compromisso com a primeira infância.

Participaram do pacto representantes do Tribunal de Conta dos Municípios de **Goiás**, do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás**, do Tribunal de Justiça, da Assembleia Legislativa do Estado, da Defensoria Pública, da OAB **Goiás**, da OVG, do Governo do Estado, e também secretários municipais da assistência social e prefeitos de inúmeros municípios.

AUDIÊNCIA PÚBLICA Também na última semana, em parceria com a Câmara Municipal de Anápolis, a gestão municipal debateu as políticas voltadas às crianças anapolinas durante a Audiência Pública pela Primeira Infância. O evento, realizado pelo legislativo municipal, contou com a presença da primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves, da secretária municipal de Integração Eerizania Freitas, de vereadores e também de inúmeros atores sociais que compõem a rede de proteção da criança e do adolescente em Anápolis.

"É na prevenção que podemos garantir um futuro melhor. Por isso é fundamental cuidar das nossas crianças hoje e são muitas as ações desta gestão que fazem isso, como a UPA Pediátrica, a terceira do Brasil com este perfil, e que hoje é uma referência na cidade e no Estado. Na Educação, temos feito investimentos pesados, em material escolar, na qualificação da rede e com as novas unidades. Isso sem falar nos investimentos na assistência social, com todas as políticas em execução", afirmou Vivian.

Site: https://gazetadoestado.com.br/wp-content/uploads/sites/5/2023/09/Gazeta-5475.pdf

Palácio Maguito Vilela sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta quarta-feira, 20 de setembro

Com o intuito de dar prosseguimento às ações que pautam o Setembro Verde, a Assembleia Legislativa de **Goiás** (**Alego**) promove, ao longo desta quarta-feira, 20, no auditório 2, o simpósio 'Nem toda deficiência é visível'. A iniciativa é da deputada Rosângela Rezende (Agir) e tem por objetivo colocar em evidência as deficiências invisíveis, como as condições de saúde mental, doenças crônicas e outras, que não são compreendidas ou reconhecidas adequadamente.

Antes de iniciar as discussões, o autista e cantor Murilo, que compõe o grupo Naia, entoou uma variedade de músicas, surpreendendo e alegrando a plateia. Após a apresentação, foi concluída a primeira mesa dos trabalhos que contou com a participação do presidente da sigla Agir, Fernando Meirelles; da secretária de Projetos Especiais da **Alego**, vinculada à Procuradoria Especial da Mulher, Cristina Lopes Afonso; da advogada, escritora e servidora pública do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), Liliane Costa; e ainda, da vereadora por **Goiânia**, Sabrina Garcez. De acordo com a programação, depois desta primeira mesa, o evento segue com palestras de especialistas, sendo as duas primeiras com as psicólogas: Raquel Magalhães e Maria Paula Chaim.

Ao abrir o evento, a deputada Rosângela Rezende disse que as deficiências ocultas estão em todos os lugares e que o poder público precisa abrir caminhos para avançar com o diagnóstico tardio das deficiências invisíveis. Segundo ela, é necessário construir um espaço que possa lançar luz para esses problemas, por isso, existem vários projetos na Casa tramitando com esse teor. A intenção é que a legislação possa garantir resultados concretos, dando voz a esse grupo. "É um assunto que precisa ser bem difundido na sociedade", conclamou a parlamentar.

O segundo a fazer seu discurso foi Fernando Meirelles, presidente do Agir. Ele falou que o seu partido é o único do qual se tem notícias de contar com um parlamentar autista e trabalha buscando construir políticas públicas voltadas para essa causa. "Numa das reuniões que ele promoveu, conheci três mulheres que relataram algo que me assustou muito, que é a quantidade de pais que abandonam a família por não suportarem uma árdua rotina diária. Então, quem tem voz precisa colocar essa discussão em pauta. Fiquei sensibilizado e chorei com os relatos", comentou.

Em seguida, a terceira a fazer uso da palavra foi a secretária Cristina Lopes. Ela abriu seu discurso dizendo que "esta é uma manhã de imensa emoção por se tratar de uma causa que carrego há muitos anos. Tenho uma irmã com autismo e cresci nesse mundo. Precisamos oferecer políticas públicas que de fato respeitem e valorizem as diferenças de cada ser humano. Dizem que Deus dá a todos uma estrela, uns fazem da estrela um sol e outros não conseguem nem vê-la, mas desejo que possamos mesmo é ser luz e levar luz para fazer a diferença para essas pessoas, buscando construir uma sociedade mais justa e igualitária".

Relatos

Na sequência, a escritora Liliane Gonçalves da Costa Pina, escritora e autora do livro 'Aconteceu com Meu Filho', trouxe um relato de superação da automutilação e do suicídio. Ela observou que os transtornos mentais não são visíveis e que, em mais de 90% dos casos, a pessoa que comete o autoextermínio possui algum transtorno mental. Diante disso, a escritora trouxe relatos de jovens que tiraram a vida pelos mais variados motivos.

"O suicídio nada mais é do que o resultado de um longo sofrimento psíquico, sendo uma solução permanente para um problema temporário. É preciso dar espaço ao jovem para que ele fale sem ser julgado. Cabe a nós criarmos uma rede de apoio para fortalecer aqueles que estão passando por essas dificuldades. Nossos jovens estão gritando e pedindo por ajuda, e felizmente meu relato é de superação, mas tudo isso começou com bullying na escola, seguido de uma depressão. Então a gente precisa falar das deficiências invisíveis, das doenças mentais, questões invisíveis ao exame clínico. Trago essa história pessoal com a intenção de auxiliar muitas outras mães", compartilhou a escritora.

Por fim, a vereadora Sabrina Garcez foi convidada a

se pronunciar. Ela revelou que "parte das nossas causas também nascem das nossas vivências. Essa pauta da deficiência invisível nasceu dentro da minha casa. Tenho primos que passaram por isso ainda na adolescência e não conseguiram fazer um diagnóstico precoce para ter acesso a um tratamento adequado. Por tudo isso, dedico meu mandato para promover conscientização e dar maior visibilidade para essas pessoas", destacou.

O evento se estende na parte da tarde, trazendo palestrantes que vão abordar as questões legais que envolvem esse grupo de pessoas com deficiências invisíveis. No período vespertino, vai ser abordado pela advogada Elys Marina a temática "Direito Médico e Saúde para Pessoas com Deficiência - Demandas e Judicialização".

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: https://portal.al.go.leg.br/noticias/137165/palacio-maguito-vilela-sedia-o-simposio-nem-toda-deficiencia-e-visivel-ao-longo-desta-quarta-feira-20-de-setembro

Em ação do Setembro Verde, Casa sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta 4ª-feira, 20

Com o intuito de dar prosseguimento às ações que pautam o Setembro Verde, a Assembleia Legislativa de **Goiás** (**Alego**) promove, ao longo desta quarta-feira, 20, no auditório 2, o simpósio 'Nem toda deficiência é visível'. A iniciativa é da deputada Rosângela Rezende (Agir) e tem por objetivo colocar em evidência as deficiências invisíveis, como as condições de saúde mental, doenças crônicas e outras, que não são compreendidas ou reconhecidas adequadamente.

Antes de iniciar as discussões, o autista e cantor Murilo, que compõe o grupo Naia, entoou uma variedade de músicas, surpreendendo e alegrando a plateia. Após a apresentação, foi concluída a primeira mesa dos trabalhos que contou com a participação do presidente da sigla Agir, Fernando Meirelles; da secretária de Projetos Especiais da **Alego**, vinculada à Procuradoria Especial da Mulher, Cristina Lopes Afonso; da advogada, escritora e servidora pública do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), Liliane Costa; e ainda, da vereadora por **Goiânia**, Sabrina Garcez. De acordo com a programação, depois desta primeira mesa, o evento segue com palestras de especialistas, sendo as duas primeiras com as psicólogas: Raquel Magalhães e Maria Paula Chaim.

Ao abrir o evento, a deputada Rosângela Rezende disse que as deficiências ocultas estão em todos os lugares e que o poder público precisa abrir caminhos para avançar com o diagnóstico tardio das deficiências invisíveis. Segundo ela, é necessário construir um espaço que possa lançar luz para esses problemas, por isso, existem vários projetos na Casa tramitando com esse teor. A intenção é que a legislação possa garantir resultados concretos, dando voz a esse grupo. "É um assunto que precisa ser bem difundido na sociedade", conclamou a parlamentar.

O segundo a fazer seu discurso foi Fernando Meirelles, presidente do Agir. Ele falou que o seu partido é o único do qual se tem notícias de contar com um parlamentar autista e trabalha buscando construir políticas públicas voltadas para essa causa. "Numa das reuniões que ele promoveu, conheci três mulheres que relataram algo que me assustou muito, que é a quantidade de pais que abandonam a família por não suportarem uma árdua rotina diária. Então, quem tem voz precisa colocar essa discussão em pauta. Fiquei sensibilizado e chorei com os relatos", comentou.

Em seguida, a terceira a fazer uso da palavra foi a secretária Cristina Lopes. Ela abriu seu discurso dizendo que "esta é uma manhã de imensa emoção por se tratar de uma causa que carrego há muitos anos. Tenho uma irmã com autismo e cresci nesse mundo. Precisamos oferecer políticas públicas que de fato respeitem e valorizem as diferenças de cada ser humano. Dizem que Deus dá a todos uma estrela, uns fazem da estrela um sol e outros não conseguem nem vê-la, mas desejo que possamos mesmo é ser luz e levar luz para fazer a diferença para essas pessoas, buscando construir uma sociedade mais justa e igualitária".

Relatos

Na sequência, a escritora Liliane Gonçalves da Costa Pina, escritora e autora do livro 'Aconteceu com Meu Filho', trouxe um relato de superação da automutilação e do suicídio. Ela observou que os transtornos mentais não são visíveis e que, em mais de 90% dos casos, a pessoa que comete o autoextermínio possui algum transtorno mental. Diante disso, a escritora trouxe relatos de jovens que tiraram a vida pelos mais variados motivos.

"O suicídio nada mais é do que o resultado de um longo sofrimento psíquico, sendo uma solução permanente para um problema temporário. É preciso dar espaço ao jovem para que ele fale sem ser julgado. Cabe a nós criarmos uma rede de apoio para fortalecer aqueles que estão passando por essas dificuldades. Nossos jovens estão gritando e pedindo por ajuda, e felizmente meu relato é de superação, mas tudo isso começou com bullying na escola, seguido de uma depressão. Então a gente precisa falar das deficiências invisíveis, das doenças mentais, questões invisíveis ao exame clínico. Trago essa história pessoal com a intenção de auxiliar muitas outras mães", compartilhou a escritora.

Por fim, a vereadora Sabrina Garcez foi convidada a

se pronunciar. Ela revelou que "parte das nossas causas também nascem das nossas vivências. Essa pauta da deficiência invisível nasceu dentro da minha casa. Tenho primos que passaram por isso ainda na adolescência e não conseguiram fazer um diagnóstico precoce para ter acesso a um tratamento adequado. Por tudo isso, dedico meu mandato para promover conscientização e dar maior visibilidade para essas pessoas", destacou.

O evento se estende na parte da tarde, trazendo palestrantes que vão abordar as questões legais que envolvem esse grupo de pessoas com deficiências invisíveis. No período vespertino, vai ser abordado pela advogada Elys Marina a temática "Direito Médico e Saúde para Pessoas com Deficiência - Demandas e Judicialização".

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: https://portal.al.go.leg.br/noticias/137165/em-acao-do-setembro-verde-casa-sedia-o-simposio-nem-toda-deficiencia-e-visivel-ao-longo-desta-4-feira-20

Detran terá de ampliar fiscalização sobre vistoria veicular

O Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-**GO**) terá de criar uma comissão de fiscalização das empresas credenciadas de vistorias (ECVs). A determinação é do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) em processo de inspeção para verificar a qualidade dos controles, da gestão e da fiscalização dos contratos firmados pela autarquia para execução dos serviços de vistoria veicular.

A comissão ficará encarregada de estabelecer os procedimentos de fiscalização a serem desenvolvidos, de requisitar fiscalização, analisar os resultados obtidos e acompanhar apuração de possíveis irregularidades detectadas e/ou denunciadas ao órgão.

Por meio do acórdão relatado pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, o **TCE**-**GO** recomenda ainda a adoção de procedimentos operacionais capazes de uniformizar o processo de organização dos dados, controle das ECVs em atividade e seus respectivos documentos.

Na decisão, o tribunal alerta ao Detran-**GO** que a contraprestação monetária decorrente do serviço de vistoria veicular, a que se refere o Código de Trânsito Nacional, possui natureza jurídica tributária e deve ser regulamentada por lei estadual.

Observa, também, que a portaria do Detran-**GO** e suas alterações possui "vícios insanáveis de forma e competência, tornando-a nula". E que seja declarada a nulidade imediata da referida portaria, mantendo válidos seus efeitos financeiros, até sua substituição por lei estadual que institua a cobrança tributária na espécie "taxa".

Saiba mais: Empresas de vistoria veicular criticam taxas do Detran-**GO**

Site: https://www.entrelinhasgoias.com.br/detran-tera-de-ampliar-fiscalizacao-sobre-vistoria-veicular/

Detran terá ampliar fiscalização sobre vistoria veicular

O Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-**GO**) terá de criar uma comissão de fiscalização das empresas credenciadas de vistorias (ECVs). A determinação é do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) em processo de inspeção para verificar a qualidade dos controles, da gestão e da fiscalização dos contratos firmados pela autarquia para execução dos serviços de vistoria veicular.

A comissão ficará encarregada de estabelecer os procedimentos de fiscalização a serem desenvolvidos, de requisitar fiscalização, analisar os resultados obtidos e acompanhar apuração de possíveis irregularidades detectadas e/ou denunciadas ao órgão.

Por meio do acórdão relatado pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, o **TCE**-**GO** recomenda ainda a adoção de procedimentos operacionais capazes de uniformizar o processo de organização dos dados, controle das ECVs em atividade e seus respectivos documentos.

Na decisão, o tribunal alerta ao Detran-**GO** que a contraprestação monetária decorrente do serviço de vistoria veicular, a que se refere o Código de Trânsito Nacional, possui natureza jurídica tributária e deve ser regulamentada por lei estadual.

Observa, também, que a portaria do Detran-**GO** e suas alterações possui "vícios insanáveis de forma e competência, tornando-a nula". E que seja declarada a nulidade imediata da referida portaria, mantendo válidos seus efeitos financeiros, até sua substituição por lei estadual que institua a cobrança tributária na espécie "taxa".

Saiba mais: Empresas de vistoria veicular criticam taxas do Detran-**GO**

Site: https://www.entrelinhasgoias.com.br/detran-tera-ampliar-fiscalizacao-sobre-vistoria-veicular/

TCE-GO determina divulgação de honorários distribuídos aos procuradores do Estado

O **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE-GO**) julgou parcialmente procedente a representação formulada por Claudio César Santa Cruz Modesto, **auditor** fiscal da Receita Estadual, em exercício como diretor jurídico do Sindicato dos Funcionários do Fisco do Estado de **Goiás** (Sindifisco-**GO**), em face da Associação dos Procuradores do Estado de **Goiás** (Apeg). Ele pedia que a representada se abstivesse de intermediar, transigir, receber e dar quitação a honorários advocatícios de sucumbência devidos em causas judiciais e extrajudiciais da Fazenda Pública. Isso sem que antes essa espécie de receita ingresse na Conta Única do Tesouro Estadual e se submeta aos registros contábeis e de controle da destinação legal aplicável. O acórdão foi aprovado em sessão virtual finalizada em 14 de setembro.

Em seu voto, o **conselheiro** relator **Kennedy Trindade** citou exemplo apresentado pela unidade técnica do **TCE-GO** para aclarar o entendimento: "A título elucidativo, é possível inferir que os valores recebidos pela Administração Pública, pelo direito que lhe foi reconhecido, devem ingressar pela Conta Única do Tesouro. Contudo, a parte dos pagamentos de honorários pertencentes aos procuradores não estão sujeitos à esta imposição legal, uma vez que o texto legal é claro quanto aos recursos originários do orçamento do Estado."

O relator aponta que, segundo a jurisprudência, não há necessidade de que o crédito de honorários transite pela Conta Única, uma vez que não são recursos orçamentários originários do Estado. Quanto à submissão aos princípios de transparência e controle, bem como ao limite do teto remuneratório previsto pela Constituição Federal, visto a natureza pública dos honorários advocatícios, devem os seus valores serem disponibilizados aos órgãos de controle e nos sites da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e da Apeg.

O **TCE-GO** determinou à Apeg e à PGE que adotem, no prazo de 30 dias, providências para garantir o acesso a informações, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, em seus sites eletrônicos, referentes aos honorários sucumbenciais distribuídos, individual e mensalmente, aos procuradores do Estado, para verificação da observância do teto remuneratório. Fonte: **TCE-GO**

Site: https://www.rotajuridica.com.br/tce-go-determina-divulgacao-de-honorarios-distribuidos-aos-procuradores-do-estado/

Em ação do Setembro Verde, Casa sedia o simpósio "Nem toda deficiência é visível", ao longo desta 4ª-feira, 20

Com o intuito de dar prosseguimento às ações que pautam o Setembro Verde, a Assembleia Legislativa de **Goiás** (**Alego**) promove, ao longo desta quarta-feira, 20, no auditório 2, o simpósio "Nem toda deficiência é visível". A iniciativa é da deputada Rosângela Rezende (Agir) e tem por objetivo colocar em evidência as deficiências invisíveis, como as condições de saúde mental, doenças crônicas e outras, que não são compreendidas ou reconhecidas adequadamente.

Antes de iniciar as discussões, o autista e cantor Murilo, que compõe o grupo Naia, entoou uma variedade de músicas, surpreendendo e alegrando a plateia. Após a apresentação, foi concluída a primeira mesa dos trabalhos que contou com a participação do presidente da sigla Agir, Fernando Meirelles; da secretária de Projetos Especiais da **Alego**, vinculada à Procuradoria Especial da Mulher, Cristina Lopes Afonso; da advogada, escritora e servidora pública do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), Liliane Costa; e ainda, da vereadora por **Goiânia**, Sabrina Garcez. De acordo com a programação, depois dessa primeira mesa, o evento segue com palestras de especialistas, sendo as duas primeiras com as psicólogas Raquel Magalhães e Maria Paula Chaim.

Ao abrir o evento, a deputada Rosângela Rezende disse que as deficiências ocultas estão em todos os lugares e que o poder público precisa abrir caminhos para avançar com o diagnóstico tardio das deficiências invisíveis. Segundo ela, é necessário construir um espaço que possa lançar luz para esses problemas. Por isso, existem vários projetos na Casa tramitando com esse teor. A intenção é que a legislação possa garantir resultados concretos, dando voz a esse grupo. "É um assunto que precisa ser bem difundido na sociedade", conclamou a parlamentar.

O segundo a fazer seu discurso foi Fernando Meirelles, presidente do Agir. Ele falou que o seu partido é o único do qual se tem notícias de contar com um parlamentar autista e trabalha buscando construir políticas públicas voltadas para essa causa. "Numa das reuniões que ele promoveu, conheci três mulheres que relataram algo que me assustou muito, que é a quantidade de pais que abandonam a família por não suportarem uma árdua rotina diária. Então, quem tem voz precisa colocar essa discussão em pauta. Fiquei sensibilizado e chorei com os relatos", comentou.

Em seguida, a terceira a fazer uso da palavra foi a secretária Cristina Lopes. Ela abriu seu discurso dizendo que "esta é uma manhã de imensa emoção por se tratar de uma causa que carrego há muitos anos. Tenho uma irmã com autismo e cresci nesse mundo. Precisamos oferecer políticas públicas que de fato respeitem e valorizem as diferenças de cada ser humano. Dizem que Deus dá a todos uma estrela, uns fazem da estrela um sol e outros não conseguem nem vê-la, mas desejo que possamos mesmo é ser luz e levar luz para fazer a diferença para essas pessoas, buscando construir uma sociedade mais justa e igualitária".

Relatos

Na sequência, a escritora Liliane Gonçalves da Costa Pina, escritora e autora do livro 'Aconteceu com Meu Filho', trouxe um relato de superação da automutilação e do suicídio. Ela observou que os transtornos mentais não são visíveis e que, em mais de 90% dos casos, a pessoa que comete o autoextermínio possui algum transtorno mental. Diante disso, a escritora trouxe relatos de jovens que tiraram a vida pelos mais variados motivos.

"O suicídio nada mais é do que o resultado de um longo sofrimento psíquico, sendo uma solução permanente para um problema temporário. É preciso dar espaço ao jovem para que ele fale sem ser julgado. Cabe a nós criarmos uma rede de apoio para fortalecer aqueles que estão passando por essas dificuldades. Nossos jovens estão gritando e pedindo por ajuda, e felizmente meu relato é de superação, mas tudo isso começou com bullying na escola, seguido de uma depressão. Então a gente precisa falar das deficiências invisíveis, das doenças mentais, questões invisíveis ao exame clínico. Trago essa história pessoal com a intenção de auxiliar muitas outras mães", compartilhou a escritora.

Por fim, a vereadora Sabrina Garcez foi convidada a

se pronunciar. Ela revelou que "parte das nossas causas também nascem das nossas vivências. Essa pauta da deficiência invisível nasceu dentro da minha casa. Tenho primos que passaram por isso ainda na adolescência e não conseguiram fazer um diagnóstico precoce para ter acesso a um tratamento adequado. Por tudo isso, dedico meu mandato para promover conscientização e dar maior visibilidade para essas pessoas", destacou.

O evento se estende na parte da tarde, trazendo palestrantes que vão abordar as questões legais que envolvem esse grupo de pessoas com deficiências invisíveis. No período vespertino, vai ser abordado pela advogada Elys Marina a temática "Direito Médico e Saúde para Pessoas com Deficiência - Demandas e Judicialização".

Site: https://brasilemfolhas.com/2023/09/20/em-acao-do-setembro-verde-casa-sedia-o-simposio-nem-toda-deficiencia-e-visivel-ao-longo-desta-4a-feira-20/